



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Biblioteconomia			
Departamento Responsável: Departamento de Biblioteconomia			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Marta Leandro da Mata			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4130936T4			
Disciplina: Estudo de usuários		Código: 10090	
Pré-requisito: Métodos e Técnicas de Pesquisa		Carga Horária Semestral: 60h Terça e quinta-feira 20h às 22h	
Créditos: 3	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	-	-
Ementa: Estudo de comunidade. Usuários e não usuários: conceituação. Tipos de estudos de usuário. Treinamento de usuários. O problema metodológico nos estudos de usuário.			
Objetivos			
Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno realizar estudos de usuários em diferentes unidades de informação, utilizando como estratégia para o planejamento e avaliação de serviços e produtos das unidades de informação.			
Objetivos Específicos			
1. Conhecer o campo de estudos de usos e usuários da informação e sua trajetória histórica.			
2. Conhecer diferentes abordagens teórico-metodológicas acerca dos estudos de usuários.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

3. Compreender os processos de planejamento e os métodos para coleta de dados para o estudo de usuários
4. Compreender a competência em informação como um processo de ensino-aprendizagem acerca do universo informacional

Conteúdo Programático

1. Introdução aos estudos de usuários

- 1.1 Conceitos introdutórios
- 1.2 Histórico dos estudos de usuários
- 1.3 Campo dos estudos de usuários (estudo de comunidade, estudo de uso e estudo de usuários)
- 1.4 Abordagem tradicional e abordagem centrada no usuário

2. Planejamento de Programas de Estudo de Usuários

- 2.1 Tipos de pesquisa aplicada aos estudos de usuários
- 2.2 Métodos e técnicas de pesquisa
- 2.3 Universo da pesquisa
- 2.4 Instrumentos e métodos de coleta de dados
- 2.5 Análise dos dados

3. Abordagens teórico-metodológicas de estudos de usuários

- 3.1 Modelos de comportamento informacional
 - 3.1.1 Modelo do Estado Anômalo do Conhecimento de Belkin
 - 3.1.2 Modelo do Comportamento Informacional proposto por Wilson
 - 3.1.3 Modelo de procura de informações de Krikelas
 - 3.1.4 Modelo de construção de sentido de Brenda Dervin
 - 3.1.5 Modelo comportamental de busca proposto por Ellis
 - 3.1.6 Processo de busca da informação (ISP) de Carol Kuhlthau
 - 3.1.7 Modelo de comportamento informacional de Choo

4. A Competência em Informação no processo de ensino-aprendizagem

- 4.1 Precusores da Competência em Informação: Educação de usuários
- 4.2 Histórico-conceitual da Competência em Informação
- 4.3 Programas de Competência em Informação nas instituições

Metodologia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

Aulas expositivas e dialogadas. Orientação de leituras indicadas nas referências do programa de ensino. Trabalho com produção de textos, pesquisas, relatos orais, estudos dirigidos, provas e seminários.

Recursos

Textos disponibilizados através de fotocópias ou através de meio digital (e-mail); Quadro branco e pincel; Projetor de imagens (data show); Vídeos, entre outros.

Atividades discentes

Visitas técnicas; trabalho de campo; estudos dirigidos, seminários, prova.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação contemplará **quatro tipos de avaliações** valendo até 10 (dez) pontos cada uma:

- Trabalho/seminário:** realização de um relatório realizado em determinada unidade de informação. Apresentação oral e escrita.
- Exercícios em geral:** atividades avaliativas no decorrer do semestre que abordarão o contexto das unidades de ensino como, fichamentos, resenhas, estudo dirigido, relatórios de palestras e visitas técnicas, dentre outros.
- Prova:** prova escrita discursiva que terá como conteúdo base os pressupostos teóricos e as discussões realizadas em sala de aula durante o semestre.

No processo de avaliação será considerado a frequência participativa nas aulas (engajamento, compromisso e atitude), assim como a participação efetiva no desenvolvimento e apresentação (oral e escrita), nos trabalhos individuais (exercícios e outros testes avaliativos) ou em equipe (seminários).

O aluno tem direito a faltar até 25% da carga horária da disciplina e se as faltas forem superiores a esse percentual será reprovado por falta. Aqueles com média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, sendo considerados aprovados os que alcançarem média igual ou superior a 5,0 (cinco) ao final do processo.

Obs.: Em caso de ausência, procure saber o que foi desenvolvido em sala de aula, providencie os textos e se informe sobre exercícios e atividades com seus colegas.

Bibliografia básica

- CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angelica; DANTAS, Edmundo Brandão. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.
- FIGUEIREDO, N. M. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994.
- GONZALÉZ TERUEL, A. **Los estudios de necesidades y usos de la información: fundamentos y perspectivas conceituais**. Gijón, Espanha: TREA, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

Bibliografia complementar
1. ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários: pluralidade teórica, diversidade de objetos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 9, 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2008. p. 01-14. 2. ARAÚJO, C. A. Á. Estudos de usuários conforme o paradigma social da ciência da informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. Informação & informação, Londrina, v. 15, n. 2, p. 23-39, jul./dez. 2010. 3. ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários da informação: comparação entre estudos de uso, de comportamento e de práticas a partir de uma pesquisa empírica. Informação em Pauta, Fortaleza, CE, v. 1, n. 1, jan./jun. 2016. 4. ARAÚJO, C. A. Á. Um mapa dos estudos de usuários da informação no Brasil. Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 11-26, jan./jun. 2009. 5. ARAÚJO, C. A. Á.; PEREIRA, G. A.; FERNANDES, J. R. A contribuição de B. Dervin para a Ciência da Informação no Brasil. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 14, n. 28, 2009. 6. BATISTA, S. G.; CUNHA, M. B.. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 168-84, maio/ago. 2007. 7. CAMPELLO, B. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 32, n. 3, p. 28-37, set. /dez. 2003. 8. CHOO, C. W. A organização do conhecimento: Como as organizações usam a informação para criar significados, construir conhecimento e tomar decisões. 2ª ed. São Paulo Senac, 2006. cap. 2, p.53-120. 9. COSTA, L. F. da; SILVA, A. C. P. da; RAMALHO, F. A. (Re)visitando os estudos de usuário: entre a “tradição” e o “alternativo”. DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, ago. 2009. 10. COSTA, L. F.; RAMALHO, F. A. Novas perspectivas dos estudos de satisfação de usuários. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 15, n. 30, 2010. 11. COSTA, L. F. da; RAMALHO, F. A. Religare: comportamento informacional à luz do modelo de Ellis. Transinformação, Campinas, v. 22, n. 2, p. 169-186, maio/ago., 2010. 12. DUARTE, A. B. S. Grupo Focal online e offline como técnica de coleta de dados. Informação & Sociedade, João Pessoa, v. 17, p. 81-95, 2007. 13. FERREIRA, S. M. S. P. Estudo de necessidades de informação: dos paradigmas tradicionais à abordagem Sense-Making. Porto Alegre: ABEED, 1997. 21p. (Documentos ABEED, 2) 14. FREIRE, I. M. et al. Estudos de usuários: o padrão que une três abordagens. Revista Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 3, p. 103-107, set./dez. 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

15. GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. Curitiba, **Atoz**, v. 2, n. 1, p. 5-9, jan./jun. 2013. www.atoz.ufpr.br
16. GASQUE, C. G. D.; COSTA, S. M. de S. Evolução teórico-metodológica de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39, n. 1, p. 21-32, jan./abr. 2010.
17. HYODO, T. A literatura sobre necessidades de informação: uma análise a partir de artigos publicados no Brasil. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 14, n. 27, 2009.
18. MONFASANI, R. E.; CURZEL, M. F. **Usuarios de la informacion: formacion y desafios**. Buenos Aires: Alfagrama, 2006.
19. NASCIMENTO, M. de J. Usuário da informação como produção científica e disciplina curricular: origem dos estudos de usuários e o ensino no Brasil. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v. 8, n. 2, p. 41-71, jan./jun. 2011.
20. PINTO, L. P. Os usuários da informação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 4, n. 3, p. 3-15, dez. 2010.
21. MATA, M. L.; CASARIN, H. C. S.; MARZAL, M. A. Da educação de usuários à competência em informação: perspectivas conceituais. In: ALVES, F. M. M.; CORREIA, E. C. D.; LUCAS, E. R. O. (Orgs). **Competência em Informação: políticas públicas, teoria e prática**. Salvador, BA: EDUFBA, 2016.
22. MATA, M. L. **A inserção da competência informacional nos currículos dos cursos de Biblioteconomia no Brasil e nos cursos de Informação e Documentação na Espanha**. 2014. 197 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014.
23. VITORINO, Elizete Vieira. Análise dimensional da competência em informação: bases teóricas e conceituais para reflexão. **RICI: R.Ibero-amer. Ci. Inf.**, Brasília, v. 9, n. 2, p. 421-440, jul./ dez. 2016.
24. SILVA, H. C. (Org.). **Estudos de usuários da informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2014.

CRONOGRAMA 2018/2

N	D	D	Atividades
	S		
MARÇO			
1	5ª feira	08	Apresentação do professor, do plano de ensino e do cronograma da disciplina



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

2	6ª feira	09	Unidade I: Apresentação do conceito de Estudo de Usuários e a importância de desenvolver tais estudos (razões para desenvolver tais estudos)
3	5ª feira	15	Unidade I: Histórico dos estudos de usuários Apresentação de conceitos introdutórios: necessidade de informação, desejo, demanda e uso.
4	6ª feira	16	Unidade I: Conceitos introdutórios: necessidade de informação, desejo, demanda e uso.
5	5ª feira	22	Usuários da informação
6	6ª feira	23	Unidade I: Estudo de comunidade Estudo de uso
7	5ª feira	29	Abordagem dos estudos de usuários (tradicional, alternativa e social)
8	6ª feira	30	Feriado – Paixão de Cristo
ABRIL			
9	5ª feira	05	Planejamento de programas de estudo de usuários
10	6ª feira	06	Tipos de pesquisa aplicada aos estudos de usuários



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

11	5ª feira	12	Universe da pesquisa
12	6ª feira	13	Instrumentos de coleta de dados
13	5ª feira	19	Instrumentos de coleta de dados
14	6ª feira	20	Entrega e apresentação da primeira parte do trabalho (Introdução, objetivos, procedimentos metodológicos e instrumento de coleta de dados)
15	5ª feira	26	Entrega e apresentação da primeira parte do trabalho (Introdução, objetivos, procedimentos metodológicos e instrumento de coleta de dados)
16	6ª feira	27	Prova
MAIO			
17	5ª feira	03	Abordagem dos estudos de usuários
18	6ª feira	04	Modelos de comportamento de informacional Modelo de Wilson
19	5ª feira	10	Modelo do Estado Anômalo do Conhecimento de Belkin Modelo de procura de informações de Krikelas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

20	6ª feira	11	Modelo de construção de sentido de Brenda Dervin Atividade
21	6ª feira	17	Modelo comportamental de busca proposto por Ellis Atividade
22	3ª feira	18	Processo de busca da informação (ISP) de Carol Kuhlthau Atividade
23	5ª feira	24	Modelo de Wilson e Walsh (2006) Atividade
24	3ª feira	25	Modelo de comportamento informacional de Choo Atividade
25	5ª feira	31	Feriado – Corpus Christi
JUNHO			
26	6ª feira	01	Precusores da Competência em Informação: Educação de Usuário
27	5ª feira	07	Prova
28	6ª feira	08	Histórico-conceitual da Competência em Informação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

29	5ª feira	14	Programas de Competência em Informação
30	6ª feira	15	Entrega do trabalho e apresentação de seminário
31	5ª feira	21	Entrega do trabalho e apresentação de seminário
32	6ª feira	22	Entrega do trabalho e apresentação de seminário Finalização da disciplina